



Jornal do

VITÓRIA

25 Setembro 2009 N.º 53

FAÇA-SE SÓCIO DO VITÓRIA FC

e veja todos os descontos e benefícios que poderá desfrutar enquanto Sócio do Clube

+ INFORMAÇÕES EM www.vfc.pt

JÁ SOMOS 19606 SÓCIOS

Só já faltam 394 para os **20 mil**

Entrevista

Em entrevista exclusiva ao Jornal do Vitória, Quim não esconde a ambição de assumir em definitivo o leme sadino. O treinador, que elogia os atletas de «grande carácter» que encontrou, acredita que, depois da estreia a ganhar, na última jornada, tem condições para repetir o êxito na recepção de amanhã, 16 horas, ao Paços de Ferreira.

Ficou surpreendido com o convite da direcção?

Regressei ao Vitória para trabalhar na coordenação da formação e não estava nada à espera da oportunidade de treinar os seniores. Foi uma surpresa agradável.

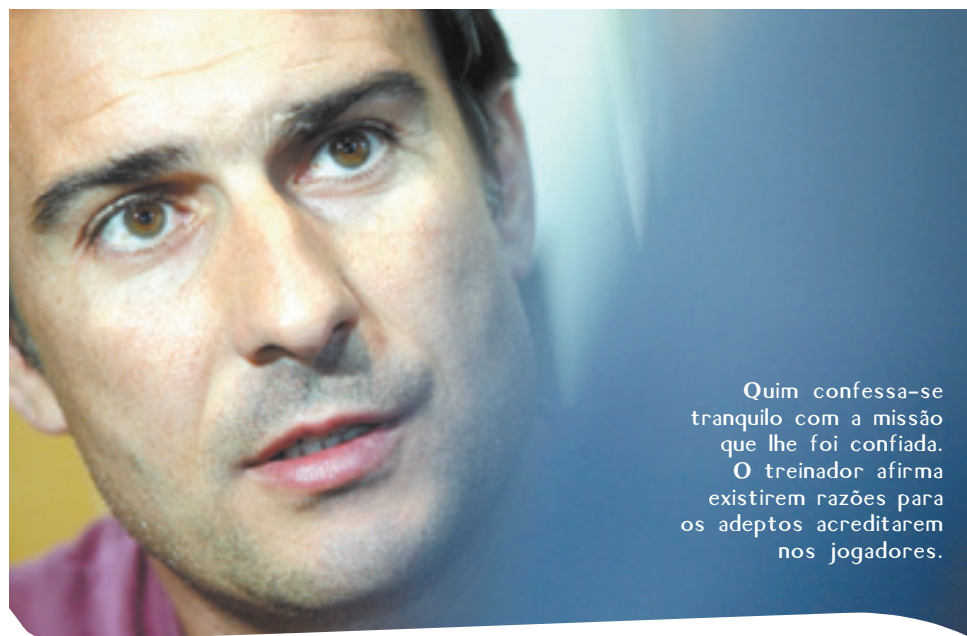
O que o levou a aceitar o convite para treinar o Vitória?

O espírito de missão e, depois do percurso que tenho vindo a fazer na aquisição de conhecimentos, o facto de não poder recusar um sonho.

Ficou satisfeito com o comportamento da equipa na Figueira da Foz?

A resposta foi óptima até porque, sem dúvida, havia trabalho feito, mas por algum

«Não podia recusar um sonho»



Quim confessa-se tranquilo com a missão que lhe foi confiada. O treinador afirma existirem razões para os adeptos acreditarem nos jogadores.

Fotos Pedro Lemos Vieira

motivo não se estava a conseguir colocar em prática. Os jogadores tinham vontade de demonstrar que o que diziam sobre eles não correspondia à realidade, apesar das exibições menos conseguidas e dos resultados negativos. A minha tarefa foi fazê-los acreditar. Mesmo que não tivéssemos ganho na Figueira, já teria sido positivo pela atitude que mostraram no jogo.

Enquanto treinador defende que o mais importante são os resultados mesmo que o espectáculo não seja bonito?

Os resultados são fundamentais. É claro que se se conseguir juntar aos resultados às boas exibições, tanto melhor.

Prazer continuar

Admite ficar até ao final da época?

Os cenários estão todos colocados. A administração transmitiu-me que é pensando jogo a jogo que devemos

Pub.

CITRI
Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Industriais

Partilhamos consigo a responsabilidade de melhorar o ambiente

Laboratório
Acreditado IQC
ISO 17025

Unidade de Valorização de Resíduos e Produção de CDR

Aterro de RIB's com registo EMAS

www.citri.pt

Acção

Autografe a camisola do Vitória

O departamento de marketing do Vitória promove amanhã, junto dos sócios, uma iniciativa, antes da partida frente ao Paços de Ferreira, que visa apoiar a equipa. Os adeptos estão convidados a passar antes do jogo peça Loja do Vitória para deixar a sua marca na camisola do equipamento que será oferecida à equipa como testemunho do seu orgu-

lho vitoriano.

Antes do apito inicial, que será dado às 16 horas, as mensagens de apoio vitoriano – em que figuram o nome, o número de associado e a frase de apoio – descem ao relvado no Estádio do Bonfim para serem entregues à equipa.

Porque o futebol decide-se nas bancadas, a sua Alma Vitoriana no relvado!

Estádio



Bonfim já está mais luminoso

O Bonfim já pode receber jogos nocturnos graças à nova iluminação que foi colocada esta semana nas torres do estádio. Desta forma, o Vitória concluiu as alterações necessárias e exigidas pela Liga Portuguesa de Futebol, no que refere à potência da iluminação. Recorde-se que a potência estava abaixo dos necessários 1200 Lux.

Caso a alteração não fosse efectuada pela actual Direcção, o Vitória não poderia ter jogos com cobertura televisiva, perdendo consequentemente a verba proveniente do contrato em vigor. A nova iluminação tem um custo de 250 mil euros.



Perfil

Joaquim Serafim, conhecido no futebol por Quim, ingressou no Vitória aos 19 anos, na época de 1985/86, permanecendo no Bonfim como jogador até aos 34, altura em que colocou um ponto final na carreira de futebolista.

Depois de 2001, o alentejano, de 42 anos, treinou os escalões de formação do clube, departamento em que desempenhava actualmente a função de coordenador, e, mais recentemente, o Odemirense, do distrital de Beja, cidade de onde é natural.

Detentor do III Nível de treinador e finalista da licenciatura de Motricidade Humana, ramo de Educação Física, no Instituto Piaget, Quim rendeu na semana passada Carlos Azenha no comando técnico dos sadinos. Na estreia, triunfou na Figueira da Foz, 0-1, frente à Naval.

Os filhos Ricardo Dâmaso, médio-ofensivo de 18 anos, e Alexandre, extremo-esquerdo de 15 anos, ambos formados no Vitória, também são jogadores de futebol.

encarar o futuro. Sabemos que estamos envolvidos em três competições e é em função disso que devemos trabalhar. Da minha parte, não estou ansioso.

Mas gostava?

Seria um prazer se acontecesse. Não estou obcecado com isso. Se surgir a oportunidade será ótimo, se não, não tem problema nenhum. Não escondo que ambiciono treinar os seniores.

Os jogadores que dispõe dão garantias de poder atingir os objectivos no final da época?

Sim. O plantel é extenso e tem também qualidade. O trabalho de recrutamento foi bom, apesar de moroso. Em caso de lesões, por exemplo, as alternativas estão cá.

A aquisição de competências através do IV Nível de treinador é uma prioridade?

Sem dúvida. Já me candidatei duas vezes ao curso, mas fiquei de fora nos critérios de desempate por não ter treinado uma equipa de um escalão nacional nem ter sido internacional A. Na situação actual

estão reunidas as condições para que a frequência no IV Nível seja uma realidade.

O que o levou a ser fiel ao Vitória durante mais de 20 anos?

Desde que me estreei nos seniores, com 19 anos, sempre fui um jogador regular. Quando fui internacional esperança, aos 20 anos, falou-se no interesse de alguns clubes. Nunca me agarrei a coisas que não são concretas e como sempre fui bem tratado e acarinhado por todos continuei aqui, acabando por fazer mais de 500 jogos pelo Vitória.

Jorge Jesus na despedida

Ao longo dos anos teve oportunidade de ser orientado por inúmeros treinadores. Quais aqueles que mais o influenciaram?

Todos foram importantes porque nos transmitem conhecimentos. O Manuel Oliveira permitiu a minha entrada no clube, o Malcolm Allison lançou-me na primeira equipa. José Romão, Quinho, Raul Águas, Carlos Cardoso, Mário Reis, Abel Braga, Rui Águas

e Jorge Jesus, que foi o meu último técnico, também marcaram. Somos um conjunto de experiências e aprendemos com todos. Colegas como Jordão, Manuel Fernandes, Zézinho, Vítor Madeira, Roçadas, Crisanto, Mezsaros também foram importantes.

O que sente quando vê a forma carinhosa como é tratado pelos vitorianos?

Sempre tive manifestações de carinho dos adeptos. É importante que isso aconteça porque, além de nos dar confiança, também nos incute responsabilidade.

Qual o melhor momento vivido no Vitória?

O 5.º lugar que atingimos em 1998/99, sob o comando técnico de Carlos Cardoso, e que permitiu ao Vitória regressar às competições europeias 25 anos depois. Outro momento fantástico foi a conquista da Taça de Portugal, em 2004/05, altura em que era adjunto de José Rachão.

E o pior?

As descidas de divisão, que são sempre penalizantes para qualquer jogador. Felizmente, à excepção de uma vez, em que demorámos duas épocas a subir, regressá-

mos à I Divisão sempre no ano imediato.

Factor casa determinante

O que espera da partida com o Paços de Ferreira?

Um jogo difícil contra uma equipa aguerrida e organizada. O factor casa deve ser sempre determinante e estamos preparados para dar o nosso melhor.

O treinador do Paços foi seu colega no Vitória em 1996/97...

O Paulo Sérgio tem tido uma carreira ascendente. As suas equipas são lutadoras e organizadas. Era um bom colega e extrovertido, característica que deve transmitir às suas equipas. É sempre curioso quando reencontramos antigos colegas

Que mensagem deixa aos adeptos do Vitória?

Acreditem nos profissionais que têm. Os jogadores têm grande carácter e são merecedores de todos os elogios porque conseguiram em poucos dias dar uma resposta cabal do seu valor.

Ricardo L. Pereira

6.ª jornada da Liga

Vitória com Paços na mira

O Vitória defronta amanhã, 16 horas, no Bonfim, o Paços de Ferreira com motivação redobrada. O triunfo na Figueira da Foz, por 0-1, frente à Naval, na partida que marcou a estreia de Quim no comando técnico, veio serenar o grupo de trabalho e as hostes sadinas.

O polaco Kazmierczak foi o autor do golo que colocou um ponto final num jejum de vitórias que vinha desde 3 de Maio, data em que decorreu a iniciativa Dia do Vitoriano. Na jornada 27 da edição anterior do campeonato, os comandados de Carlos Cardoso bateram o Paços de Ferreira, adversário de amanhã, por 2-1, graças aos golos de Carrijo e Auri.

Frente aos pacenses, que ainda não venceram no campeonato, mas têm, tal como o Vitória, quatro pontos na prova, Quim garante uma equipa que tudo fará para conquistar os três pontos.

Como em equipa que ganha não se mexe, o timoneiro dos sadinos deverá apostar de novo no guarda-redes Nuno Santos, que depois da equipa sofrer 12 golos nas duas últimas jornadas manteve a baliza inviolável, e no central Zoro, que formou dupla no eixo da defesa com André Pinto, em detrimento do argelino Zarabi. Rui Fonte, que se estreou na Figueira com a camisola sadina, poderá repetir a presença no onze.

Entretanto, após uma ausência de três semanas devido a lesão muscular, o médio Sandro volta a ser opção. O central François, operado esta semana ao joelho esquerdo, só jogará em 2010.

ficha técnica

Edição Sado 2000: JORNAL DO VITÓRIA: Joaquim Guerra e Ricardo L. Pereira; Repórteres fotográficos: Joaquim Torres (coordenador) e Pedro L. Vieira; Grafismo e paginação electrónica: João Tavares (coordenador) e Célia Loição; Dep. Comercial: Pedro Cunha, Cristina Almeida e Pedro Sanches; Propriedade da Sado 2000 - Comunicação e Audiovisual S.A.; Sede do Proprietário e Editor: R. Manuel Tiago nº 113-2870 Montijo; Redacção - Rua Camilo Castelo Branco, nº 163 - Letras F, G, e H, Apartado 549 SETÚBAL; Tel.: 265 538818 (geral); Fax: 265 538819, Contribuinte n.º 505017792; Mail - geral@sado2000.pt; Administração Dep. Comercial: Tel.: 265538810 (geral); Fax: 265 538813; Administração do Sistema: Impressão: CORAZE - centro de impressão, Zona Industrial 3720-000 Oliveira de Azemeis

Iniciativa

SECÇÃO DE GINÁSTICA WORKSHOPS

Dia 26 de Setembro de 2009



Inscrições gratuitas e limitadas até ao dia 24 de Setembro 2009

Para inscrição nos Workshops de Jazz 1 e 2, Hip-Hop e Ballet enviar SMS com nome do praticante e Modalidade para o nº 913 065 744

Para inscrição nos Workshops de Manutenção, Acrobática, Danças de Salão e Trampolins enviar SMS com nome do praticante e Modalidade para o nº 962 591 824



VITÓRIA FUTEBOL CLUBE INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

MODALIDADE	FAIXA ETÁRIA	HORÁRIO	GINÁSIO
DANÇA JAZZ 1	6 - 12	16:00-17:00	2A
DANÇA JAZZ 2	≥ 12	17:00-18:00	2A
HIP-HOP	≥ 6	15:00-16:00	2B
MANUTENÇÃO	≥ 16	17:00-18:00	1
ACROBÁTICA	≥ 6	15:00-16:0	2A
DANÇAS DE SALÃO	≥ 16	18:00-19:00	1
BALLET	6 - 16	17:00-18:00	2B
TRAMPOLINS	6 - 10	17:00-18:00	3

Dia em grande pela prática desportiva

No dia 26, a Secção de Ginástica do Vitória vai realizar um dia de workshops destinada a todas as crianças, jovens e adultos, sócios ou não sócios, no sentido de dar a conhecer à cidade as modalidades desenvolvidas na sua organização. Pretende-se também estimular o gosto pela prática desportiva de um modo geral, cativar a atenção de novos atletas.

Esta iniciativa irá empreender actividades em Dança Jazz, Hip Hop, Manutenção (homens e senhoras), Acrobática, Danças de Salão, Ballet e Trampolins.

Fica desde já o convite e, para alguns, o desafio!

Junte-se à NOSSA família vitoriana e participe.

Inscrições gratuitas e limitadas até ao dia 24 de Setembro.

Para inscrição nos Workshops de Jazz 1 e 2 Hip Hop e Ballet enviar SMS com nome do praticante e modalidade para o n.º 913 065 744.

Para inscrição nos Workshops de Manutenção, Acrobática, Danças de Salão e Trampolins enviar SMS com nome do praticante e modalidade para o n.º 962 591 824.